



EDUCAÇÃO MÉDICA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE MOSSORÓ-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliseu dos Santos Marcos¹
 Jad Beatriz Coutinho Xavier²
 Kamilla Liz Valença Furtado³
 Priscylla Flor Barbalho⁴
 Alyssandra Maria Lima Rodrigues Maia⁵

RESUMO

Bases suplementares ao ensino básico são essenciais para o conhecimento do corpo humano. Assim, os alunos, desde o início do período escolar, compreendem a importância sobre o funcionamento correto do corpo humano, prezando pelo desenvolvimento e bem-estar desses discentes. Dessa forma, o ELO-UERN é um projeto em que os aprendizes do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Mossoró-RN entram em contato com os alunos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) para que assim tenham mais alicerces científicos dos estudos incluídos no campo das Ciências da Natureza. Para fins educativos, a extensão universitária da Liga de Anatomia Aplicada (LAANA) da UERN trouxe a exposição de peças anatômicas, especificamente, para instigar o interesse ao estudo da anatomia humana, com disponibilidade de contato direto, explicação concisa e resolução de dúvidas. Nesse sentido, foram tratados os sistemas: renal, cardiovascular, pulmonar e gastrointestinal, juntamente a 32 adolescentes que tiveram a oportunidade de vivenciar esse momento. Portanto, o projeto pôde estimular o conhecimento nos jovens por enriquecer o aprendizado deles de forma diferenciada e prática.

PALAVRAS-CHAVE: Ação comunitária; Anatomia; Conhecimento; Corpo humano; Ensino fundamental.

1 Graduando em medicina na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. eliseumarcos@alu.uern.br

2 Graduanda em medicina na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. jadbeatriz@alu.uern.br

3 Graduanda em medicina na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. kamillaliz@alu.uern.br

4 Graduanda em medicina na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. priscyllaflor@alu.uern.br

5 Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido. allyssandrardrigues@uern.br





MEDICAL EDUCATION FOR STUDENTS OF THE PUBLIC EDUCATIONAL SYSTEM OF MOSSORÓ-RN: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Supplementary foundations to elementary education are essential for improving the knowledge about the human body. In this sense, elementary school students are capable of understanding the importance of the correct functioning of the human body, valuing their development and well-being. Thus, the ELO-EURN is a project in which elementary school students from the public educational system of Mossoró-RN interact with students from the State University of Rio Grande do Norte (UERN) so that they have more scientific knowledge in the field of Natural Sciences. For educational purposes, the university extension program of the League of Applied Anatomy (LAANA) at UERN presented anatomical pieces, specifically, to promote interest in studying of human anatomy, providing direct contact with this subject, concise explanations, and opportunities to clear doubts at the end. In this sense, the project discussed the renal, cardiovascular, pulmonary and gastrointestinal systems, involving 32 teenagers who had the opportunity to experience this moment. Therefore, the project was able to stimulate knowledge in young people by enriching their learning in a differentiated and practical way.

KEYWORDS: Anatomy; Comunitary participation; Elementary school; Human body; Knowledge.

1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da educação, os indivíduos são ensinados sobre a formação e o desenvolvimento pleno de um ser humano. Sendo assim, não somente os estudos de anatomia como também de fisiologia e patologia assumem grande responsabilidade no processo de educação dos discentes, gerando um autoconhecimento do corpo direcionado para a prevenção de doenças, por exemplo. Por isso, o estudo do corpo humano desde o início do Ensino Fundamental é de grande importância, pois estimula a visão para o seu próprio corpo, que nesta fase está repleto de mudanças, e instiga a ampliar o conhecimento científico desde a fase infantil (Kawamoto; Campos, 2014).

Consoante ao processo de adoção desse tipo de ensino, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) prevê a necessidade de os alunos de ensino básico terem contato com essa área de conhecimento, ligada às informações sobre o corpo humano. Ou seja, essas competências compreendem o que tange a Ciências da Natureza, a fim do aluno conhecer, apreciar e cuidar de si, visando o seu bem-estar. Portanto, os conceitos trabalhados envolvem





assuntos como organização celular, órgãos e sistemas, organismos e neurociências (2018).

Além desse processo de exposição, a transversalidade assume um papel importantíssimo no processo de aprendizado, que não concerne somente ao processo expositivo, mas também à conexão com outros assuntos, tais como doenças do corpo humano e funções dos órgãos, assim como o reconhecimento da relação dos seres humanos com o ambiente, como fonte de energia primária para o desenvolvimento e fonte primária de patógenos por conta da falta de higiene pessoal, por exemplo. Sendo assim, o estudo do corpo humano com a utilização de recursos práticos reais, distinto do método habitual das escolas, promove efeito positivo no desenvolvimento do Tema Transversal de Saúde (Silva e Col. 2008).

Para um efeito benéfico, as pesquisas científicas devem ter um retorno tanto para a sociedade quanto para a comunidade acadêmica. Nesse sentido, para Carbonari e Pereira (2007), a extensão universitária tem como fim a reestruturação sobre a ligação das pesquisas e das demandas populares, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, além de promover uma transformação social efetiva. Ainda nesse aspecto, esse tipo de extensão pode aprimorar substancialmente a formação universitária **nas dimensões cívica-políticas e afetivas-comportamentais** (Coelho, 2014).

Com base nesses preceitos, é válido ressaltar a Liga de Anatomia Humana Aplicada (LAANA), uma sociedade científica fundada por estudantes do curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com fins de atuar, dentro de suas atividades, por meio do ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento, promoção e difusão do conhecimento acerca da anatomia aplicada e correlacionada à morfofisiologia, contribuindo, assim, para a formação acadêmica e profissional dos estudantes a ela vinculados.

Nesse sentido, os alunos integrantes da LAANA, visando exercer suas atividades conforme os ideais da liga, promoveram o contato de estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de Mossoró-RN com peças anatômicas, ou seja, órgãos dissecados e conservados, durante o Projeto de Extensão “ELO-UERN: a universidade junto à comunidade”, desenvolvida pela UERN como forma de ampliar o acesso à educação universitária e às atividades do meio acadêmico para a comunidade local, além de promover o reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela instituição. A partir desse projeto, procura-se oferecer oportunidade às populações invisibilizadas, abrindo portas para o início de uma trajetória acadêmica.

Nesse íterim, o presente trabalho apresenta como objetivo relatar a participação de estudantes de Medicina da FACS-UERN, integrantes da LAANA, na segunda edição do projeto ELO-UERN, realizado no mês de agosto de 2023. Nessa oportunidade, 32 discentes da Escola Municipal Professor Antônio Fagundes de Mossoró-RN, a nível de Ensino Fundamental, com idades





entre 12 a 15 anos, tiveram acesso à instituição da FACS para uma experiência de ensino. Além do contato visual e de uma explanação teórica breve sobre as generalidades anatômicas, os estudantes do ensino básico puderam ter contato físico com esses objetos de estudo, a fim de que pudessem ter noção acerca da localização e textura desses órgãos, com posterior oportunidade de retirada de possíveis dúvidas e questionamentos.

2. RELATO

Primeiramente, as atividades tiveram início no mês de julho de 2023 com a realização de um encontro entre os 17 integrantes da LAANA, dentre eles ligantes e membros da direção da liga, no Laboratório de Anatomia da FACS. Neste encontro, os ligantes foram divididos em grupos de 3 a 4 pessoas, sendo cada um destes designados para um órgão específico do corpo humano, a ser abordado no dia do ELO-UERN, com um diretor da liga responsável por oferecer suporte teórico a cada grupo. Em seguida, os integrantes foram orientados a elaborar projetos e roteiros didáticos, a partir dos quais deveriam estudar e preparar-se, de forma a garantir que a informação científica fosse repassada de maneira clara e eficaz para os alunos de ensino básico, no momento de realização da atividade de extensão.

A participação dos ligantes objetivou permitir o contato dos estudantes da rede municipal de ensino com peças anatômicas, isto é, órgãos dissecados e conservados de cadáveres, associado, por sua vez, a uma explicação teórica breve acerca de suas características e funções desempenhadas no organismo humano, a fim de agregar conhecimento no que tange a área das Ciências da Natureza, bem como instigar o interesse acerca da ciência e do ambiente acadêmico.

Para tanto, a metodologia escolhida desenvolveu-se a partir da aplicação de um questionário em papel, prévio à exposição das peças anatômicas e à explanação teórica, em que se abarcavam perguntas acerca da anatomia e fisiologia de alguns dos órgãos humanos e dos sistemas em que estão contidos, estes que seriam posteriormente abordados durante a atividade de extensão. Nesse âmbito, tal medida objetivou compreender o nível de conhecimento dos estudantes da rede pública de ensino previamente à intervenção dos ligantes, a fim de possibilitar a comparação com os resultados após a realização do projeto. Na figura abaixo, é perceptível o primeiro contato com os discentes, momento em que os informamos da realização do questionário:





Figura 1 – Momento antes do início do questionário.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023. (Foto autorizada)

Em seguida, os alunos da rede pública de ensino foram divididos em grupos pequenos, com cerca de 7 pessoas cada, devidamente equipados com jalecos, luvas e máscaras, para que pudessem ter acesso ao Laboratório de Anatomia da FACS, este que havia sido previamente organizado em diversas bancadas, cada uma contendo alguns exemplares de um órgão em específico, que seria então explicado pelos grupos previamente subdivididos de ligantes da LAANA. Dentre os órgãos do corpo humano, aqueles que foram expostos e abarcados durante a realização desta atividade de extensão foram: coração, cérebro, pâncreas, pulmão e rim. Acerca desses órgãos, buscou-se abordar generalidades relevantes como, por exemplo, posição e partes anatômicas, funções associadas, correlações clínicas e curiosidades, sempre utilizando-se de linguagem simples, acessível e compatível com a idade dos alunos de Ensino Fundamental, a exemplo da associação entre peneiras e os glomérulos renais, estruturas contidas no córtex dos rins. Além disso, as estratégias de apresentação objetivaram estimular ao máximo a participação dos estudantes, principalmente a partir de questionamentos que os integravam à ação em todo momento, tornando-a lúdica e facilitando o seu aprendizado.

A seguir, são perceptíveis duas fotos do momento prático de rodízio, em que alguns discentes da LAANA repassam ensinamentos sobre alguns órgãos humanos e possibilitam o contato direto com os mesmos aos alunos de ensino básico:





Figura 2 – Momento prático (Rodízio).



Fonte: Arquivo pessoal, 2023. (Foto autorizada)

Figura 3 – Momento prático (Rodízio).



Fonte: Arquivo pessoal, 2023. (Foto autorizada)

Ao final da explicação teórica de cada bancada, os alunos tiveram a oportunidade de tocar nas peças anatômicas e sanar possíveis dúvidas surgidas ao longo da apresentação, posteriormente seguindo para a próxima estação, em forma de rodízio. Assim, no momento em que todas as bancadas foram visitadas, os estudantes foram indagados se mudariam alguma





resposta em seu questionário, e 100% deles respondeu que sim. Dessa forma, foi dada a oportunidade de refazê-lo, e foi possível inferir um significativo aumento no número de acertos, referente à 70% quando comparado ao questionário realizado inicialmente.

Portanto, é indiscutível a relevância pedagógica da atividade de extensão caracterizada pelo ELO-UERN, especialmente no que se refere ao ensino da anatomia e fisiologia humana propiciado pelos estudantes membros da LAANA. Observou-se, de maneira exímia, um aprimoramento no conhecimento acerca de conteúdos abarcados nas Ciências da Natureza, área de competência prevista na BNCC (2018), dos alunos a nível de Ensino Fundamental da rede municipal de Mossoró, como mostra o expressivo aumento no número de acertos obtidos no questionário realizado, comparando-se antes e após a ação extensionista.

Dessa forma, pode-se observar o efeito positivo que o projeto apresentou perante esses estudantes, que mostraram, para além de resultados apenas numéricos, um interesse despertado pela ciência e pelo meio acadêmico. Além disso, é válido destacar que a educação em anatomia possui implicações diretas na promoção da saúde, uma vez que os estudantes aprenderam sobre a importância de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças relacionadas aos órgãos apresentados, o que pode contribuir significativamente para uma comunidade mais consciente a longo prazo. Outrossim, a ação extensionista também foi capaz de promover a inclusão social, de modo que ofereceu acesso à educação em saúde a alunos da rede municipal de ensino, muitas vezes carente de recursos educacionais, sobretudo ilustrativos. Nesse sentido, pode-se diminuir a desigualdade de oportunidades e incentivar a democratização do acesso ao conhecimento científico e acadêmico. Destarte, o projeto ELO-UERN estendeu-se para além de uma mera atividade educativa, mas também assumindo uma iniciativa que reforça o compromisso da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte com a comunidade, trazendo benesses para o futuro das crianças e da sociedade como um todo. Nesse âmbito, a foto a seguir está relacionada com todos os participantes desse evento tão engrandecedor, tanto para os alunos do Ensino Fundamental quanto para alunos do Ensino Superior e docentes.





Figura 4 – Equipe envolvida no projeto.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023. (Foto autorizada)

3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível compreender a importância do projeto ELO-UERN, em especial nesta ação realizada juntamente à LAANA, no aprendizado e no interesse dos estudantes relacionado à anatomia humana, já que comumente não teriam contato com essa realidade durante o decorrer da vida escolar. Nesse âmbito, o projeto trouxe um estímulo ao conhecimento para os adolescentes, por enriquecer o aprendizado deles de forma diferenciada.

Além disso, os discentes da UERN participantes do projeto puderam lapidar seus conhecimentos sobre a anatomia, bem como obtiveram a experiência de ensinar aos visitantes. Dessa forma, a fim de ensinar aos estudantes da melhor maneira, os discentes se prepararam estudando e revisando o conteúdo, além de entender e analisar o modo de repassar os assuntos para garantir um aprendizado adequado.

Um dos resultados mais evidentes foi observar o entusiasmo dos estudantes do Ensino Fundamental ao visitarem o Laboratório de Anatomia da faculdade, assim, o contato com o meio acadêmico de fato aparentou instigar os alunos a futuramente estarem nesse ambiente, como citado nos objetivos. Ademais, diversas perguntas pertinentes sobre a temática surgiram durante a experiência, ou seja, por mais que tenha sido um momento mais leve e lúdico, muitos alunos queriam aprender e devido ao preparo dos discentes esse aprendizado foi possível.

Ao decorrer da produção houveram alguns limitantes que tornaram a execução e a participação do público restrita. Houve uma presença reduzida





dos ligantes no evento, visto que o Elo UERN envolveu diversas atividades na mesma manhã com outras ligas acadêmicas e isto tornou a presença de ligantes em comum com a LAANA dificultada. Outrossim, os custos envolvidos na realização do evento da LAANA foram custeados completamente pela própria liga, ou seja, não foi possível investir o quanto queríamos no material utilizado para apresentação aos alunos do Ensino Fundamental e para os questionamentos a eles, além de ter impossibilitado outras ideias para o projeto criadas pelos responsáveis, porém, ainda assim, foi possível criar conhecimentos e momentos inesquecíveis com tais limitações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018
CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da Extensão Universitária. **Em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014

KAWAMOTO, Elisa Mári; LUNARDI Campos, Luciana Maria. Histórias em quadros como recurso didático para o ensino do corpo humano em anos iniciais do Ensino Fundamental. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 20, n. 1, 2014.

SILVA, R. A.; GUIMARÃES, M. M. Arte Educação: Facilitando o Ensino de Morfologia. **Educere**, V. 4, N. 1, 2004. p. 55-63.

TORTORA, G. J. **Fundamentos da Anatomia e Fisiologia**. Corpo Humano. 6ª ed. Rio de Janeiro: Universitária, 2010.

